

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.º, 23000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 n.º, 23250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.º (moeda forte), 4500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 74

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 74

AOS Nossos Amigos e Assignantes

Ainda não temos regularizada a nossa escripturação, depois que foi resolvido que o POVO DE AVEIRO sahir-se duas vezes por semana. Emquanto, pois, não pozermos tudo em ordem, o jornal continúa a sahir só aos domingos, por mais algum tempo, depois do que sera publicado regularmente ás quintas-feiras e domingos.

Com esta interrupção, os nossos assignantes nada perdem, visto que a assignatura é contada por numero de exemplares e não por tempo.

Aos cavalheiros a quem nos temos dirigido por carta, sollicitando a sua assignatura, rogâmos o obsequio de, quando tiverem de recusar o nosso pedido, devolverem com a carta o respectivo envelope, para que fiquemos sabendo o nome da pessoa que devolve.

AVEIRO

SEM REMEDIO

Ha organismos depauperados, minados pela doença, corroidos por uma infinidade de parasitas microbianos, para os quaes a medicação prudente é sempre inefficaz, e uma therapeutica energica só dá como resultado o agravamento da molestia e a precipitação do seu termo fatal.

Uma vida desregrada, as orgias, os excessos de toda a ordem, levam muitas vezes um robusto organismo áquelle estado miseravel; mas se a constituição é fraca, o mal é sem cura, a marcha da doença é rapida, a morte é certa. O doente, irremediavelmente perdido, mas sempre com enganosas esperanças, chama em seu auxilio os medicos mais abalizados e muitas vezes os charlatães de mais nomeada. Tudo se tenta, mas se é o emprego de palliativos que se prefere, o doente cahe n'um marasmo verdadeiramente assustador, se é nos remedios energicos que se confia, sobreveem crises violentas que põem em risco imminente aquella vida que se extingue pouco a pouco, n'uma agonia lenta, com todas as mais terriveis complicações, a syphilis, o cancro, o esphacelo, a podridão, em summa, até que a morte sobreveem a final.

Eis o quadro fiel do estado lastimoso do organismo monarchico constitucional. Tendo tido a sua origem em 1820 no valoroso esforço patriótico que ponde d'um só impeto quebrar as algemas do absolutismo e da aviltantadominação ingleza, logo na adolescencia enfermou gravemente, e se não fosse a dedicação dos mais ardentes liberaes, que illudidos por uma enganosa miragem, não tiveram duvida em sacrificar suas vidas e haveres pela

causa constitucional, teria morrido sem chegar ao estado adulto e não teria arrastado como um devasso a vida cheia de miserias. Bem depressa os heroicos batalhadores do cerco do Porto e de Asseiceira conheceram o ludibrio de que foram victimas, e novamente correram ás armas para restabelecer a pureza do systema que elles, na sua boa fé, julgavam satisfazer por completo as aspirações d'um povo livre. Tudo engano, tudo illusão! Pois a que fica reduzida a soberania do povo com o veto absoluto do rei? O povo, perante um tal systema, reconheceu de ha muito a inanidade dos seus esforços, e os governos, tendo obtido a confiança da corôa, que é tudo, só lhes resta vencer a indifferença do povo perante o acto eleitoral, simplesmente porque a Carta não dispensa a ficção parlamentar. Para se obter este resultado é necessario excitar as paixões do povo; não os elevados sentimentos de desinteresse, de dedicação e de civismo do verdadeiro patriota, mas as paixões mesquinhas e egoistas do negociante de votos.

Reconhecida esta necessidade para a vida dos nossos governos monarchicos, tudo se corrompeu, de tudo se abusou, e pela venda do voto sem significação real, sem valor politico tudo se obteve: as concessões mais escandalosas, as coneias de melhor renda, as mais illegaes gratificações, o emprego dos mais incompetentes e a impunidade dos crimes mais repugnantes. A corrupção arvorada em systema governativo! Não ha justiça, não ha equidade, não ha verdadeira liberdade. Ha o desregramento, ha a anarchia, ha o esphacelo politico.

N'esta miseravel situação, complicada ainda por graves questões internacionaes e por gravissimas questões economicas, ainda ha quem tente acudir com remedio a este enfermo fatalmente condemnado, mas o mal é incuravel, o vicio é da constituição, as complicações são terriveis, não ha palliativos nem branduras que lhe prolonguem a vida ou lhe minorem o soffrimento, assim como não ha na therapeutica politica alcaloides sufficientemente energicos que salvem n'um esforço supremo as caducas instituições d'uma morte certa e tristemente miseravel.

O EMPRESTIMO

DE

45:000 CONTOS

No *Diario do governo*, de segunda-feira, vem publicado o decreto auctorisando o ministro da fazenda a crear, pela direcção geral da divida publica, uma obrigação geral da importancia nominal de 45.000.000\$000 réis, afim de applicar se o respectivo producto á diminuição da divida fluctuante e ao pagamento das despesas a que se refere o ultimo capitulo da tabella da receita retificada do exercicio de 1889-1890 annexa á carta de lei de 30 de junho.

Esta enorme cifra diz-se ser para alliviar o deficit financeiro. E' o maior emprestimo que Portugal tem contrahido.

Ainda d'esta vez, no texto do decreto, se insnuam os fins consagrados, a que se destinam aquelles 45:000 contos.

Como a situação financeira de Portugal está quasi equiparada á do Egypto, a nossa proverbial honradez não serviu de garantia sólida para os mutuantes, por isso que exigiram como hypotheca o rendimento dos tabacos até integral pagamento da divida.

E, não obstante o estado ruinoso dos cofres publicos, os agentes do sr. D. Carlos não pensam em fazer economias que podiam visar a prevenir uma catastrophe economica que ha de fatalmente trazer ao paiz dias de amarguradas provações.

A proposta que o sr. Eduardo Abreu levou ha dias ao parlamento foi anathematisada pelas côrtes, quando essas mesmas côrtes negociavam e votavam o emprestimo.

O sr. Eduardo Abreu, com um desassombro que o honra, no relatorio da sua proposta apontava para o fundo do abysmo que nos attrahe, e secundava a opinião do paiz e de todos os deputados proclamando a necessidade urgica de fazer economias, desde a suprema magistratura. Era um apello ao patriotismo de todos, e de que o rei, como cidadão portuguez, se não podia airoosamente exhibir.

Pois aquelle illustre deputado bradou no meio de uma turba crimosamente egoista, e nas gazetas da monarchia, a sua proposta era commentada d'uma forma que só agradou ao sr. D. Carlos e aos altos burocratas.

Foi a nota mais contristadora da ultima sessão parlamentar, mas em que outra vez ficou accentuada a necessidade de uma profunda reforma tambem de homens, para que se opere a transformação com melhor exito.

A emigração — Scenas degradantes

Avoluma dia a dia, de uma forma espantosa, a corrente de emigrantes para o Brazil. De diferentes regiões do paiz, e em especial do Minho e da Bairrada, sahem ás centenas de individuos, e familias inteiras, com destino áquelle paiz.

E' uma calamidade nacional, que está preparando á nação dias de uma grande crise economica. Parece uma nacionalidade a desmorronar-se.

Das freguezias de Escalhão, Almofalla, e Castello Rodrigo (Guarda) tem emigrado numerosas familias inteiras, havendo n'esta ultima freguezia já muitas casas fechadas.

A Lisboa chegaram ha dias 300 emigrantes, que a esta hora devem ter já seguido o seu destino.

Na quarta-feira sahir de Leixões um paquete com 400.

E assim, quasi todas as semanas, abandonam Portugal centenas

de individuos que se dirigem ao Brazil.

Conta um jornal do Rio de Janeiro episodios commoventes e scenas degradantes que se desenvolvem n'um vasto nucleo de infelizes que alli esperam que o governo brasileiro lhes destine ponto onde fixar residencia, e que vivem ao ar livre, n'um acampamento.

Um *quidam* indigena, foi ao meio d'essa tribu e ahi violentou uma rapariga, na presença dos paes da desventurada!

E' repugnante.

SILVA PORTO

A consagração da memoria de Silva Porto foi um acontecimento nacional.

Durante o trajecto do seu cadaver, o paiz descobriu-se, tributando d'esta forma preito ao distincto sertanejo que honrou Portugal com serviços de grandissimo valor.

Por entre mil tribulações atravez da Africa, os trabalhos do glorioso portuguez synthetisam-se em varias datas perduraveis, que lhe destacam o vulto entre os mais arrojados exploradores.

Em 1878 lança para a Africa.

Em 1841 lança os seus emissarios no caminho do Luvy pelo Lutembo e pelo Riambeje.

Em 1852-1853 faz a travessia do Bihé a Moçambique.

Desde 1841 a 1887 aproveita as suas viagens pelo sertão para relacionar o commercio.

Em 1889 auxilia a missão catholica do Bihé, e sustenta os alumnos.

Foi nomeado capitão-mór residente no Bihé Bailudo em 1885.

Estabeleceu e augmentou as feitorias da Bemposta, Estrella, S. Antonio e Belmonte.

Em 1889 a sua propriedade de Belmonte era preza das chammas.

No anno immediato, minado pelo desgosto de ver Portugal desrespeitado, suicida-se envolto na bandeira que elle firmou heroicamente em varios pontos do continente negro.

O Porto, que foi berço do arrojado africanista, recebeu-lhe o cadaver no meio de uma imponentissima manifestação de saudade e de respeito; e acompanhou-o até ao sarcophago.

As janellas e varandas dos predios das ruas por onde passou o cortejo estavam adornadas com pannos pretos. Sobresahia nos adornos a rua do Almada, que tinha com pequenos intervallos, pannos atravessando a rua lançados d'umas janellas ás outras.

Em muitos predios viam-se bandeiras nacionaes a meia haste, cobertas de crepes. Em algumas janellas havia emblemas com inscripções alusivas ao illustre sertanejo.

As janellas estavam occupadas por damas trajando rigoroso luto.

AINDA A VIDA NOVA

A situação para que nos arrastaram os erros e desvarios da monarchia é muito grave e muito grave se torna a solução do problema cujas difficuldades merecem sérios cuidados.

Ora a *vida nova*, com que a imprensa monarchica se entretém ha muito, seria caso para nos provocar o riso se a occasião fosse tão desafogada que nos permitisse tal alegria.

Os homens do sr. D. Carlos propalam *vida nova* na remodelação dos nossos costumes e tentam convencer aquelles que tem cahido na ingenuidade de acreditar nos seus programmas de economias com que ha muito anno veem ludibriando o povo portuguez.

Doidos! que querem mais uma vez ludibriar os incautos, apregoando que dentro d'umas instituições sem prestigio e desacreditadas em extremo se pôde operar o restabelecimento das nossas finanças e o esplendor das nossas antigas glorias.

Doidos! que pretendem ainda illudir o paiz com promessas que não podem realizar dentro d'um regimen sem moralidade e que já não tem força para tentar uma administração em termos de satisfazer.

A imprensa monarchica bem sabe aonde está o mal da nossa doença, mas não quer ir para esse lado porque lhe não convém. Não são os principios de coherencia que os detem. E' outra cousa que todos nós sabemos, mas as responsabilidades hão de apurar-se um dia quando a historia se fizer.

Falam em economias com uma certa petulancia e o actual governo extra-partidario, collocado em condições excepcionaes para poder realizar algumas reformas de utilidade, tem feito exactamente o contrario porque as despesas e encargos augmentam em vez de diminuirem, como se tem visto.

Querem reduzir as despesas?

Porque não pede a imprensa progressista a suppressão dos tribunaes administrativos, que foram creados sómente para fins politicos e nada mais?

Querem economias?

Porque não aconselha a imprensa regeneradora a dissolução das novas comarcas e a extincção do ministerio de instrucção publica, que tudo isto nos custa muitos contos de réis?

Não que o systema dos nossos governantes tem sido este:—fazer reformas para empregar affilhados e cumprir as promessas que se fazem quando se aproxima a lucta eleitoral, não tendo nunca em mira prestar ao paiz um serviço prestimoso.

Ora uma existencia assim é completamente impossivel, e ou o povo portuguez se convence de que só um novo rumo nos poderá salvar do grande cataclismo que se aproxima, ou a nossa ruina será inevitavel!

E' preciso, pois, que nos desilludâmos d'isto: nada ha a esperar d'essa *vida nova* com que os partidos monarchicos pretendem agora armar ao effeito.

E' preciso que todos nós con-

vençamos de que isso não passa d'uma armadilha que elles prepararam aos republicanos para ver se lhes tiram a influencia e os descreditam.

Lembraram-se agora da vida nova para ver se conseguem dar mais algum tempo de vida ao moribundo, cheio de enfermidades, e para as quaes já não ha cura possivel. O remedio está na morte, desenganem-se, e depois resurgirá então a Vida Nova porque todos ançiamos. Até lá é preciso que todos estejamos com precaução para não sermos arrastados pela torrente dos senhores da monarchia, que não podem ver com agrado o partido republicano de dia para dia engrossar as suas fileiras — unico partido que nos poderá salvar, como muito bem disse o digno abba de S. Nicolau.

M.

POLITICA ESTRANGEIRA

ITALIA

O Vaticano vae tomar uma parte activa na resolução da questão social que ora se agita nos grandes centros manufactores.

O papa lançará nos principios do mez de maio ou fins do actual, uma encyclica, em cujo texto colaboram as opiniões do alto clero do mundo catholico.

E' affirmativa do *Daily Chronicle* que a encyclica será uma exposição raciocinada e baseada em dados e opiniões cuidadosamente colhidos. Sua Santidade tratará, além d'isso, e extensamente da constante attitudé da igreja em favor dos pobres e das classes operarias, attitudé que manterá constantemente, redobrando os seus esforços para proteger os proletarios, á medida que as questões operarias revistam maior importancia.

A publicação da encyclica será feita pelos parochos, que a lerão dos altares.

—O cardeal Lavignerie foi de certo o mais activo elemento que levou o Vaticano a contemporisar com as ideias da politica avancada.

O benemerito anti-escravagista, saudou ha pouco tempo as instituições da França n'um arrojado de phrase, de que o Pontifice julgou opportuno pedir explicações. Da entrevista que houve entre os dois eminentes personagens, demos já noticia. Lavignerie conseguiu romper a muralha em que o sacro collegio envolvia Leão XIII, cujo espirito conciliador diverge, aliás, do do fallecido Pio IX.

A Republica Franceza, que mereceu violentos anathemas do clero purpurado, entrou nas boas graças da curia, onde conta já proselytos. Em Roma acabam de sahir á luz duas brochuras, inspiradas pelo Vaticano, em que se defende a obrigação de os catholicos adherirem á fórma do governo republicano.

HESPANHA

A questão social tambem preoccupa a nação vizinha. Porém o inicio das reformas, de que já foi apresentado o primeiro projecto ás côrtes, traz já o vicio da origem, isto é, occulta o egoismo dos interesses dynasticos e da Igreja, sem que consiga melhorar, antes agrava a situação dos que pretende proteger.

Abre o periodo das reformas sociaes com a prohibição do trabalho ao domingo. Estabelecem-se excepções para os adultos de mais de 18 annos, mas exige-se para isso prévia auctorisação do governo. Ainda n'estes casos quer que se conceda ao trabalhador, que o reclame, o tempo necessario para o cumprimento das obrigações religiosas.

FRANÇA

Um dos ultimos acontecimentos importantes foi a reunião do con-

gresso de mineiros em Pariz, para tratar do dia normal de trabalho.

A primeira sessão teve lugar no dia 31 de Março, no edificio da Bolsa do Trabalho. O objecto da discussão foi largamente debatido, ficando approvadas 4 proposições que resumimos:

«Para conseguir o dia de oito horas poderá ser necessaria a greve geral dos mineiros da Inglaterra, França, Austria-Ungria e Alemanha. Antes de ser lançada em pratica esta medida, serão convidados os governos e as côrtes d'estes paizes a que, de commum accordo, adoptem uma legislação especial applicavel a todos os mineiros.

«No caso em que os mineiros belgas se declarem em greve, os de todos os paizes confederados sustental-os-hão com todo o seu poder, já declarando-se por sua vez em greve, já restringindo e limitando a producção ás estritas necessidades do seu paiz, já empregando outros quaesquer mais conducentes ao fim.

«O Congresso reelego o comité organizado em Bruxellas no mez de setembro de 1890, outorgando-lhe plenos poderes a fim de elaborar para os mineiros um projecto de constituição federal, devendo enviar-o ás diversas nações para que o conheçam e examinem.»

Preponderou, como se vê, a ideia pacifica, sem comtudo pôrem de parte os meios violentos quando por a primeira fórma nada conseguirem.

BELGICA

Como em Pariz, um dos assumptos que se pozeram em evidencia, em Bruxellas, foi o congresso dos trabalhadores mineiros, o qual se realizou depois de encerrados os trabalhos do que teve lugar na capital da França.

Os congressistas estavam egualmente animados por ideias pacificas. Não se resolveu a greve geral, só a praticando aliás no caso de que, abertas as camaras, não fosse discutida a revisão constitucional.

Ainda n'este ultimo caso, o conselho geral, que ficou com plenos poderes, aconselhará ou não a greve.

Curso de Grammatica Portugueza

No meio do enxame de grammaticas, todas approvadas pelo conselho superior d'instrucção publica, que se usam nas escolas particulares e officiaes, segundo as sympathias por este ou aquelle auctor, vae apparecer mais uma no nosso mercado litterario, devida ao estudo e pratica constantes no ensino, dos nossos muito-presados e bons amigos Abilio David e Fernando Mendes.

Pelo que temos lido d'esta e pelo que ouvimos criticar das outras, a altas capacidades no magisterio, podemos já asseverar que tanta grammatica em circulação pôde muito bem constituir um certamen em que o publico illustrado terá de ser o jury consciencioso.

O livro congloba tudo quanto se conhece em grammatica dando explicações claras, tendentes aos alumnos digerirem com facilidade o que decoram, satisfaz completamente aos programmas dos lyceus e aos candidatos nos diferentes cursos do magisterio elementar e complementar nas escolas normaes.

O valor da obra é abonado por uma das nossas primeiras, senão a primeira auctoridade no ensino, pelo glorioso João de Deus, a quem, sem o lisongear, se pôde chamar o Anjo das Escolas.

E' rara a cabeça de professor, que não tenha produzido uma grammatica, quasi todas muito bem feitas, mas defeituosas porque a linguagem é diffusa e, por demais, philosophica e quasi nada ao al-

cance da mentalidade pouco desenvolvida das creanças.

Os nossos amigos vão, pois, ter a honra de concorrer a este importantissimo certamen, e se na lucta em que se vão empenhar, que não será pequena porque atraz dos seus modestos nomes não levam syndicatos a protegel-os, tiverem a gloria de vencer, será essa victoria o mais bello prefacio para a segunda edição.

THOMAZ DA TERRA.

CARTAS

Bairrada

17 de Abril.

Saudámos com jubilo o reaparecimento do *Povo de Aveiro*, e cá estamos, hoje, como ontem, como ha dez annos, no nosso posto de humilde combatente, de soldado obscuro, e velho partidario, acompanhando o movimento democratico, que cada vez tem o maior vulto n'este pobre paiz, arrastado, pelos desvarios dos partidos monarchicos, á crise angustiosa que nos aproximará brevemente da bancarrota e da perda da nacionalidade, se o patriotismo nacional não fizer um esforço heroico de revivescencia e emancipação.

Continuando a escrever d'uma localidade laboriosa, que se encontrava, até ha pouco, na abundancia, e que hoje se vê a braços com os terriveis efeitos da invasão phyloxarica, devemos consignar que o sentimento do povo d'estas aldeias vae-se tornando accentuadamente republicano. Os jornaes democraticos penetram nos mais pequenos povoados, ao passo que cahem, abandonadas e esquecidas, todas as tentativas jornalisticas, ligadas ao elemento progressista, sem duvida preponderante na politica local. E' que o operario agricola da Bairrada, o modesto lavrador, o pequeno negociante, se, pela escassa instrucção, desconhecem os principios politicos em que assenta o governo republicano, instinctivamente consideram chegada a sua hora de implantação pelas narrações que lhes fazem e pelos factos que elles observam junto do seu labor quotidiano. Bandos de trabalhadores agricolas da Bairrada procuram incessantemente na emigração o bem estar que lhes falta na terra natal. Vão muitas vezes illudidos, mas vão em busca de obter uns poucos meios de subsistencia para si e para a familia que deixam individuada na aldeia, onde lhes faltou o trabalho. Os que ficam bem sabem as dificuldades com que luctavam os que partiram; bem conhecem que foi a fome que os obrigou muitas vezes a confiar nas fallazes promessas de engajadores interesseiros, e é n'estas circumstancias que vão muitos centos de desgraçados d'estes campos, out'ora florescentes, passar inclemencias e expôr o sacrificio da vida em terras inhospitas. E porque? porque a mãe patria, o torrão onde nasceram, exige-lhes cada vez mais pesadas contribuições, mas não lhes dá trabalho, não lhes dá o pão.

Os que ficam vêem isto; mas vêem tambem que os sacrificios só affectam os pobres, os desgraçados, e se a propriedade está realmente onerada em demasia, se os rendimentos escaceiam e os impostos são sempre crescentes, nada chega para alliviar a sorte das classes trabalhadoras, ao passo que o functionalismo, sobretudo a alta burocracia, vae tendo melhores ordenados e o dinheiro vae sempre apparecendo para as obras de ostentação e de luxo, obras que o povo da Bairrada commenta com desfavor, porque as vê talhar á grande ao pé de si, justamente no periodo mais calamitoso para o paiz, que reclama economias, que pede moralidade e isenção nos homens e

nos costumes. D'aqui, a descrença que lavra no povo d'estas aldeias pelos velhos processos de administração dos partidos monarchicos; d'aqui o contagio das ideias democraticas que já hoje fermentam por toda a Bairrada, mau grado dos que, presos por interesses particulares, e não por convicções, á causa da monarchia, desejariam para bem tarde e para bem longe, a substituição do governo—tutor, irresponsavel e carissimo, pelo governo administrador, responsavel e economico.

ADMINISTRAÇÃO

«POVO DE AVEIRO»

Principiamos a enviar hoje o «Povo de Aveiro» a alguns jornaes, de cujas administrações solicitámos a fineza da troca.

O «Povo de Aveiro» assigna-se tambem nos estabelecimentos de José Gonçalves Gamellas, á praça do Peixe, e na Livraria Academica, na praça do Commercto.

Nas mesmas casas tambem se recebem annuncios.

O «Povo de Aveiro» vende-se em Lisboa, na Tabacaria Monuco, praça de D. Pedro, 21.

NOTICIARIO

AOS NOSSOS COLLEGAS

Agradecemos aos que teem noticiado o nosso reaparecimento, bem como aos que permutaram com o *Povo de Aveiro*, accedendo d'esta fórma aos nossos desejos.

ENFERMO

Ha dias que se acha muito enfermo o sr. João Maria Regalla, um venerando cidadão que é um dos caracteres mais dignos e respeitaveis d'esta cidade.

Em volta do leito acham-se todos os seus filhos, cercando o enfermo dos desvelos que só são inspirados pelo mais santo amor filial.

De todo o coração apeteçemos os allivios do nosso respeitavel conterraneo.

O novo horario da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, proximo a vigorar nas linhas ferreas do norte, leste, oeste e seus ramaes, estabelece um movimento diario de 84 comboyos.

Teem havido muitas reprovações nos exames de instrucção primaria, a que se está procedendo no lyceu d'esta cidade.

Os examinandos que esperam vez, andam tranzidos de susto—com tal perspectiva. A verdade, porém, é que as victimas teem-n'o sido mais por não satisfazerem, do que pela severidade do jury, embora este não possa tambem lavar as mãos como Pilatos.

«Republica» e «Vanguarda»

Ainda não tivemos o gosto de receber a visita d'estes nossos estimaveis collegas.

Na costa do Algarve tem abundado o peixe miúdo, tendo-se chegado a vender barcos carregados de sardinha a 35000 e 45000 réis.

FEIRA DOS 13

Foi limitada em transacções a feira da Vist'Alegre, que teve lugar na segunda-feira. Abundou a offerta de gado suino, que esteve a preços baixos.

A faina dos campos, que o está sendo na presente quadra, affasta muita concorrência dos mercados, tornando-os de some nos importancia, e de ordinario assim se conservam até que os trabalhos agricolas da estação se acham findos.

SARAU LITTERARIO-MUSICAL

Dámos abaixo a nota da receita e despeza do espectáculo que uma briosa troupe da academia portueza veio dar no theatro Aveirense, em beneficio das familias dos vencidos de 31 de janeiro.

A receita liquida attingiu uma cifra a que raras vezes chega a de espectaculos de beneficio. Se este facto tem já de si uma alta significação, o seu valor real está na solidariedade da grande massa dos nossos conterraneos com os heroicos insurgentes na defeza dos caros interesses da patria.

Nas grandes dôres como nas supremas alegrias de Portugal, Aveiro tem marchado sempre na vanguarda de ambas as manifestações da alma popular, como tem sido um dos mais aguerridos defensores das liberdades publicas.

A troupe teve aqui um acolhimento bizarro. No domingo, á tarde, quando se dirigia a Ilhavo, foi alvo de manifestações de sympathia, que deviam gravar no peito dos moços academicos affectuosos sentimentos de gratidão.

Segue a nota:

Em beneficio das familias dos vencidos de 31 de janeiro. — Sarau litterario-musical pela Estudantina Portueza

BILHETES VENDIDOS

Cadeiras 67, a 500 réis..	33500
Superiores 44, a 300 réis	13500
Geral 18, a 240 réis....	4520
Idem 74, a 200 réis....	14800
Galerias 33, a 160 réis..	5280
Idem 7, a 100 réis.....	700
Camarotes de 1.ª ordem 4, a 2500 réis.....	10000
Idem, idem, 7, a 2000 réis.....	14000
Idem de 2.ª ordem 3, a 1500 e 2 a 1500 réis	7500
Frizas 3, a 2500 réis...	7500
Idem 6, a 2000 réis....	12000

Somma..... 122800

Dinheiro de bilhetes a receber, 5000 réis.

DESPEZA

Ao theatro, aluguer....	10000
Ornamentação do theatro e illuminação....	6890
Despeza da Estudantina no hotel.....	26500
Idem na Livraria Academica.....	8780
Avença do sello.....	2500
Licença do governo civil, gratis.	
Policia do theatro, gratis.	

Somma..... 46270

Dinheiro entregue ao sr. Armando da Cunha Azevedo, academico do Porto.....

71530	
Dinheiro a receber.....	5000

Somma total..... 122800

Pela commissão: O presidente, Domingos Lopes Fidalgo. — O secretario, João Augusto de Mendonça Barreto. — O thesoureiro, José A. de Oliveira.

Commissão encarregada da passagem da casa: Alfredo Gomes de Almeida, Cesar Viriato França, Francisco Olympio da Fonseca, Theophilo João dos Reis, David Ferreira dos Santos, Jayme Duarte Silva.

Affirma-se que no dia 21 d'este mez seguirão para a Africa os condemnados da revolta do Porto.

NAUFRAGIO

No dia 15 de março, pela 1 hora da madrugada, segundo consta de informações officiaes, naufragou na costa de leste da ilha de Boa Vista (Cabo Verde), a galera norueguesa *Imperator*, que de Gardiff seguia viagem para a California, com um carregamento de carvão de pedra.

O navio está no Recife denominado *Banlona*, e da sua tripulação, composta de 18 homens, morreram 12 quando vinham para terra em um bote, que foi submergido pela impetuosidade das ondas.

O resto da tripulação, que se conservou a bordo, em numero de seis, incluindo o capitão, só pôde ser salva pelas 10 horas do dia, por duas embarcações de terra, tripuladas por corajosos homens do mar, que pozeram em risco as suas próprias vidas.

Proezas do Cupido

Em a noite do ultimo sabbado foi raptada uma menina pertencente á alta roda d'esta cidade, e filha d'um distincto official da armada, já fallecido.

A fugitiva, segundo ahi corre, largou o vôo até aos arrabaldes de Coimbra, onde está fazendo idyllio com o escolhido da sua alma.

Pela barra do Porto foram exportados, durante o mez de março ultimo, 4.617.487,89 litros de vinho, no valor de 797.052\$000 réis.

CHEGADA

Acaba de chegar a esta cidade o sr. José Ignacio da Silva, proprietario de um estabelecimento de aparelhos electricos, de Lisboa.

Em outro lugar, o mesmo senhor offerece os seus serviços, e para esse reclame chamamos a attenção dos leitores.

Regressa hoje á noute a Lisboa o regimento de caçadores 5, que tem estado no Porto, sendo substituído por infantaria 19, de Chaves.

AGRICULTURA

O tempo não corre favoravel á agricultura; no entanto é activa a faina dos trabalhos agricolas nas terras baixas.

Os campos altos estão todos sementeados, e em muitos, os milhos acham-se já em adiantada germinação.

UM DRAMA HORRIVEL

Conta um collega que um tal Bento Louzeiro, de Serpa, descendente de familia nobre, tentou convencer uma rapariga pobre d'aquella localidade a que se tornasse sua amante e fosse viver para a sua companhia, mas as suas propostas não foram acceites.

O Louzeiro vigiou então occasião em que a rapariga e a mãe fossem ao campo, como tinham por costume, e, esperando-as fóra, lançou-se á mãe, em quem deu sete facadas.

Em seguida, depois de cevar os seus bestiaes desejos na pobre rapariga, assassinou-a tambem e foi enterral-a, fazendo egualmente o mesmo a um rapaz da localidade, casado, que presenciara aquella horrivel scena, com receio de que elle o fosse denunciar.

O criminoso fugiu, mas as autoridades conseguiram já prendel-o.

Em outro lugar da nossa folha annuncia hoje o nosso amigo sr. Joaquim Ferreira Martins, com alfaiateira á rua da Costeira, que acaba de receber um sortido completo de fazendas para a presente estação. Isto, alliado á perfeição e preços modicissimos porque o publico costuma ser alli servido, é de veras tentador.

OS COMPANHEIROS DO PUNHAL

Recebemos a 1.ª caderneta illustrada d'este notavel romance de L. Stapleaux que tão colossal successo obteve em Pariz. Leopoldo Stapleaux, hoje o romancista mais popular da França, superior a Ponsou du Terrail, Féval, Dumas e Montépin, soube grangear grande fama em toda a Europa com esta sua obra da maior sensação.

O prospecto da empresa editora (1, rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa) é de veras tentador pelo preço (60 réis a caderneta illustrada) e outras condições de assigna-

tura da obra e mais ainda pela série de valiosos brindes que garante aos assignantes ou angariadores. Resolve a fórma mais simples de obter-se, sem grande sacrificio, entre outros objectos: para senhoras, um relógio de ouro, um corte de vestido, um anel, um chapéu modelo, etc., etc.; para os homens, um relógio de prata, um pardessus, um chapéu de seda, um centro de mesa em cristal, um serviço de almoço (China), e finalmente... um cheque á vista, de duas libras!

Recommendamos, pois, a leitura do prospecto e do romance que já na 1.ª caderneta, á venda n'esta localidade, mostra um interesse em extremo palpitante.

Veja-se o annuncio.

Livraria Academica

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio, que hoje inserimos na quarta pagina do nosso jornal, d'aquelle importante estabelecimento.

UM EXCENTRICO

Um ratão de bom gosto, muito rico e residente em Hamburgo, fallecido ha poucos dias, deixou no seu testamento um legado de réis 2:640\$000 á uma viuva ainda nova, e uma carta para ser entregue á contemplada, na qual se lia:

"Ha quasi 30 annos quiz casar com v. ex.ª e fui repudiado.

O socego de espirito que gozei até hoje devo-o decerto á sua generosidade.

Seria um ingrato se á hora de me despedir d'este mundo não lhe deixasse uma lembrança em signal de agradecimento."

A villa de Monsão vae ser ligada com Valença, por uma linha de americanos.

Os estudos vão começar, e a construcção começará em breve.

Um avarento

Morreu ha dias em Santarem um velho lateiro de nome Joaquim Antonio Dias, grande avarento.

Possuia um cavallo que nunca montava e tinha-o unicamente para ter a cavallariça. Era alli que o avarento depositava todos os seus grossos haveres; e na busca a que se procedeu a que não faltaram escavações a grande profundidade, foram encontradas panellas com libras, barretes com prata, latas com notas, grilhões de ouro e ainda um maço de notas cuja importancia se calcula em dois contos, mas todas podres e inutilisadas.

O avarento tinha tudo em covas e frequentemente lhe mudava o posto.

Visitava o seu thesouro a miúdo, e fechando-se na cavallariça, certificava-se de que não havia novidade.

OS NIHILISTAS

De S. Petersburgo annunciaram ao *Daily Telegraph*, ainda que com alguma reserva, o descobrimento de uma nova conspiração, que se tramava contra a vida do czar de todas as Russias.

O mesmo periodico publicou depois a confirmação da noticia, acompanhada de importantes pormenores. Tramava-se uma tentativa de assassinio, e esta devia ter-se posto em pratica no dia 24 de março passado.

Diz-se que durante a festa que n'esse dia celebraram as guardas de cavallaria no picadeiro do proprio quartel, conseguira introduzir-se alli, por meio de um convite falsificado, um individuo, que se disse chamar-se Kameskin.

Descoberto pelas guardas foi preso, encontrando-se em seu poder uma pistola e um frasco, cujo contheudo se suppoz ser veneno. O czar chegou momentos depois de haver sido preso este individuo.

O *Daily News* escreve tambem a respeito d'este projectado attentado. O correspondente d'este periodico, em S. Petersburgo, diz que o czar e a czarina assistiram na segunda-feira passada a uma revista

dos soldados da guarda no picadeiro d'aquelle corpo, observando n'este acto um costume tradicional.

A unica differença, com relação ás praticas anteriores, consistiu em se reduzir o numero das pessoas, que deviam assistir á festa, havendo ainda assim, a maior escolha. Todos os convidados civis tinham de se apresentar com traje de etiqueta.

A's dez horas e meia, pouco mais ou menos, apresentou-se á porta da entrada, vestido como se havia prescripto, um homem de estatura mediana e typo meridional; apresentou o bilhete de convite, e a sua legalidade não inspirou de principio, a menor suspeita, e este homem occupou um ponto immediato áquelle por onde devia entrar Alexandre III.

A circumstancia de ter sido aquelle individuo o primeiro convidado que appareceu no picadeiro, e o proposito que mostrava de se não affastar do local que tinha occupado, inspiraram suspeitas aos que se achavam de serviço alli, assim como a alguns officiaes que se encontravam no mesmo ponto.

Perguntando-se a este convidado, o motivo por que se achava n'aquelle sitio, e não tomava uma posição mais commoda e conveniente, respondeu que se não queria expôr á corrente do ar.

Em consequencia d'esta resposta foi convidado a passar á antecâmara, onde foi preso, procedendo-se em seguida a um rigoroso exame. Nas algibeiras d'este desconhecido, suspeito encontrou-se como já dissémos, um revolver e um frasquinho contendo um liquido, que segundo se suppõe, devia ser veneno activissimo.

O preso fez algumas declarações, e entre ellas a de se chamar Kameskin, nome que se diz ser muito conhecido entre os medicos.

A policia julga que este individuo pretendia disparar contra o czar, quando este soberano passasse proximo d'elle, e suppõe-se que é um dos conspiradores comprometidos na conjuração preparada por Sofia Gunsberg, que se encontra actualmente na fortaleza de Schlussemburg.

AS SALINAS

Ainda não poderam ter principio, em virtude do tempo, os trabalhos das salinas, para a futura colheita.

A Sociedade Protectora dos Animaes, de França, reconhecendo que tem gasto inutilmente grandes quantias e tem outros deveres a cumprir, além de alimentar cães e gatos perdidos, acaba de nomear uma comissão que se encarregue exclusivamente do melhor e mais indispensavel auxiliar do homem, —o cavallo.

A comissão estudará os meios pelos quaes o cavallo possa trabalhar mais, com menos fadiga. Para esse effeito occupar-se-ha cada anno d'um ponto, em particular.

O primeiro em que ha de occupar a sua attenção, é a ferragem, o segundo o freio e o terceiro a sella.

Realisar-se-hão, annualmente, conferencias publicas acerca de cada ponto, e o jury para distribuição de premios será composto das pessoas mais competentes, taes como: veterinarios, negociantes de cavallos e selleiros.

HORRIVEL ACHADO

Conta um jornal hespanhol que indo uns pescadores da costa de Malaga, a abrir um enorme peixe que haviam trazido na rede, encontraram-lhe dentro a mão d'uma creança, que se julga pertenceria a alguma das victimas do vapor *Utopia*, ha pouco naufragado.

Horrorizados por tal achado, atiraram o peixe ao mar e determinaram, segundo diz um jornal d'aquella capital, suspender a pesca n'aquelle ponto durante algum tempo.

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa a mãe do actor Antonio Pedro; e o sr. dr.

Carrilho Garcia, administrador do 4.º bairro.

—Na ilha do Principe, o coroneteiro José Augusto Torminha.

—O coveiro de Baião, quando ha dias enterrava uma mulher, cabiu fulminado por uma apoplexia.

—Em Lamego, o sr. padre João Cardoso Ferreira Pontes. Era bacharel e professor do seminario d'aquella diocese.

—Em Villa Nova de Foscôa, o sr. Miguel Proença, abastado proprietario.

ELECTRICIDADE

Está n'esta cidade o bem conhecido electricista José Ignacio da Silva, proprietario de um dos primeiros estabelecimentos no seu genero, situado na rua de S. Paulo, 83, Lisboa, que vem collocar pára-raios na casa do ex.º sr. Manuel Luiz Mendes Leite e outros.

D'esta fórma ficam todos os nossos conferraneos avisados de que, pretendendo adquirir tão util melhoramento, poderão aproveitar uma boa occasião para fazerem as suas aquisições, tanto de pára-raios como de campainhas electricas ou telephone.

Torna-se recommendavel esta casa pelos modicos preços por que fornece os seus artigos, o que é attestado pelos numerosos serviços que já tem feito por estes sitios, podendo citar os mais recentes—ao ex.º sr. visconde de Aguiçeira e ex.º sr. Calheiros (Ois do Bairro).

Quem pretender dos seus serviços pode dirigir-se ao Hotel Central, Aveiro, a José Ignacio da Silva.

Emulsão de Scott

Porto, 28 de Abril de 1886.

Ill.ºs Srs. Scott e Bowne.

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecida a preparação de Scott e Bowne, oleo de fígado de bacalhau, com hypophosphitos cuja composição satisfaz evidentemente a indicações formaes, tenho-a aconselhado com verdadeiro proveito a creanças e ainda a adultos; porém considero-a digna de toda a attenção e não hesito em affirmar que a reputo um dos melhores medicamentos alimenticios, com particularidade para creanças, etc.

Agostinho Antonio de Souto,

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CREANÇA

Mamadeiras, borrachas, suspensorios, perfumarias

SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central

de FRANCISCO DA LUZ & FILHO

AVEIRO

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente autorisados.

Annuncios

ALFAIATE NA COSTEIRA

JOAQUIM FERREIRA MARTINS

(O GAFANHÃO)

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lindo e variado sortido de fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, proprias da estação.

Faz roupas para homem desde 7\$500 a 19\$000 réis.

A vista, os preços são convidativos.

CONCURSO

A Meza Administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, faz publico que, até 29 do corrente mez, se acha aberto o concurso para o dote de 250\$000 réis, instituído pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella.

As pretendentes, desde já, poderão entregar os seus requerimentos na secretaria da mesma Irmandade, onde se darão todos os esclarecimentos.

Aveiro, 12 de Abril de 1891.

O Escrivão interino,

Fernando Ribeiro Nogueira.

Novo Dicionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

COMPILADO

POR

Francisco de Almeida

Condições da assignatura:—O Novo Dicionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

Enxofre moido para as vinhas

VENDE-O João Simões Peixinho, com deposito n'esta cidade, ao preço de 620 réis cada arroba, incluindo a sacca.

Grande novidade litteraria

OS COMPANHEIROS DO PUNHAL

POR L. SATPLEAUX

Romance dramatico da maior sensação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 réis,

Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora; um serviço de almoço (China) para duas pessoas; um corte de vestido; um relógio de prata; um relógio de ouro para senhora; um pardessus; um centro de mesa, etc., etc., e um cheque á vista, de 2 libras.

Ninguem deixe de ler o prospecto em distribuição.

Publicada a 1.ª caderneta e á venda n'esta localidade e nos escriptorios da empresa editora, 1, rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa, onde se devem dirigir os pedidos.

Peça-se o prospecto illustrado e a 1.ª caderneta.

LIVRARIA ACADEMICA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho, poesia e retratos. Variada collecção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho.—Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion.—Bonitos estojos de desenho.— Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITHO)

GAZETILHAS

PREFACIADAS POR

JOÃO CHAGAS

1 volume 400 réis

Cançonetas, com musicas de M. Benjamin, 'Pereira Vianna e Léon Janin. A' venda em todas as livrarias e no deposito: Empreza Litteraria e Typographica, Rua de D. Pedro, 184—Porto.

Manuel Nunes Correia, Filhos & C.^a

188 — RUA DE S. JULIÃO — 198

LISBOA

ALFAYATES E MERCADORES

ESTE tão conhecido estabelecimento, aonde o publico encontra um bonito e variado sortimento de artigos de modas, tanto para homens como para senhoras e creanças, acaba de abrir um novo ramo de commercio.

Secção de Depositos e Caixa Economica

Recebem dinheiro em depositos abonando os seguintes juros:

A' ordem	3 p. c. annual
3 mezes de prazo	4 p. c. »
6 » »	5 p. c. »
12 » »	6 p. c. »

JUROS PAGOS NOS SEMESTRES

Esta secção abre todos os dias não sanctificados ás 9 horas da manhã e fecha ás 6 horas da tarde. Nos dias sanctificados abre ás 10 horas da manhã e fecha á 1 hora da tarde.

SAL

JOÃO ANDRÉ TRINTA offerece cada wagon de sal, claro, posto na estação de Aveiro, pelo preço de 19\$000 réis; e sendo dois wagons tem o preço de 18\$000 réis cada um.

D'aqui para o futuro, o annunciante ainda fará algum abatimento, conforme a quantidade que o freguez gastar.

Rua do Norte, 8—Aveiro.

EDIÇÃO PORTATIL

DO

CODIGO CIVIL

Approved por carta de lei de 1 de julho de 1867. Conforme a edição official

Preço—br., 240; enc., 360

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Coutinho & Pereira, rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da côrte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envulucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

A MARSELHEZA

E

A PORTUGUEZA

EM PORTUGUEZ E EM FRANCEZ

Preço 40 réis.—Para revender grande desconto.

A' venda em todos os kiosques de Lisboa e Porto. Pedidos a Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer— O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dôres de cabeça; sendo tomado depois do jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES

para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dôres rheumaticas, osteocapas nevrálgicas, blenorragias, cancos syphiliticos, inflammações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellent contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficéis digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro—Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

EMULSAO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

- Cura a Phthisis;
- Cura a Anemia,
- Cura a Debilidade em Geral,
- Cura a Escrophula,
- Cura o Rheumatismo,
- Cura a Tosse e Sezões,
- Cura o Rachitismo das Creanças.

É receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 31 Jan., 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK: Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos desoitto annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o aleo de figado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brillante felicito a V. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilidade em geral, e escrophula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

DR. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1885.

Srs. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK. Meus Srs.—Offereço a V. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de manter a conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de V. Srs. S. S. Q. R. S. M., Dr. ANTONIO GALLO.

A' venda nas boticas e drogarias.



AOS FESTEIROS DE 1891

Francisco A. da Assumpção

ILHAVO

Tem no seu estabelecimento—o primeiro do genero em Ilhavo—um variado sortimento de bandeiras novas de diferentes gostos, balões venezianos e á Crive, lanternas brancas e de côres, e escudos rodeados a ornatos.

Encarrega-se de adornar ruas, praças e arraiais, fornecendo bandeiras, galhardetes e illuminação do ultimo gosto.

Tem variado sortido de balões aereos, columnas, vasos illuminaorios, etc.

Garante o maior esmero e perfeição na execução de todos os trabalhos, sendo os preços commodos e accessiveis.

EDITOR — FAUSTINO ALVES

Typ. do "Povo de Aveiro,"